



**ATC** ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

# CONTAS DE GERÊNCIA 2023





*Handwritten signature*

**Análise de Gastos e Rendimentos**

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
	2023 (A)	2022 (B)			
<b>61. CMVMC</b>					
- Géneros alimentares e outros	86 164,19 €	69 157,98 €	17 006,21 €	83 000,00 €	3 164,19 €
<b>Total 61</b>	<b>86 164,19 €</b>	<b>69 157,98 €</b>	<b>17 006,21 €</b>	<b>83 000,00 €</b>	<b>3 164,19 €</b>
<b>62. Fornecimentos e serviços externos</b>					
- Trabalhos especializados	6 848,20 €	11 452,37 €	-4 604,17 €	8 000,00 €	-1 151,80 €
- Publicidade e propaganda	496,25 €	493,25 €	3,00 €	1 000,00 €	-503,75 €
- Vigilância e segurança	303,81 €	154,98 €	148,83 €	525,00 €	-221,19 €
- Honorários	7 962,70 €	3 153,37 €	4 809,33 €	7 000,00 €	962,70 €
- Cons. reparação (edif., equip. e viaturas)	13 428,73 €	3 919,29 €	9 509,44 €	10 500,00 €	2 928,73 €
- Serviços bancários	442,44 €	520,96 €	-78,52 €	675,00 €	-232,56 €
- Ferramentas e utensílios	594,33 €	1 176,47 €	-582,14 €	770,00 €	-175,67 €
- Material de escritório	406,95 €	264,45 €	142,50 €	520,00 €	-113,05 €
- Artigos p/ oferta		56,00 €	-56,00 €	350,00 €	-350,00 €
- Encargos com utentes		57,60 €	-57,60 €	300,00 €	-300,00 €
- Eletricidade	8 088,20 €	21 825,93 €	-13 737,73 €	9 000,00 €	-911,80 €
- Combustíveis (gasolina, gasóleo, gás)	21 550,09 €	21 399,11 €	150,98 €	27 000,00 €	-5 449,91 €
- Água	1 741,59 €	1 578,50 €	163,09 €	1 600,00 €	141,59 €
- Deslocações e estadas	32,57 €		32,57 €		
- Comunicação	1 168,80 €	1 984,39 €	-815,59 €	2 000,00 €	-831,20 €
- Seguros	3 337,98 €	2 479,79 €	858,19 €	4 210,00 €	-872,02 €
- Contencioso e notariado				100,00 €	-100,00 €
- Despesas de representação	20,00 €	20,00 €		150,00 €	-130,00 €
- Limpeza, higiene e conforto	5 188,34 €	5 821,21 €	-632,87 €	6 000,00 €	-811,66 €
- Outros fornecimentos e serviços	275,39 €	34,00 €	241,39 €		275,39 €
<b>Total 62</b>	<b>71 886,37 €</b>	<b>76 391,67 €</b>	<b>-4 505,30 €</b>	<b>79 732,57 €</b>	<b>-7 846,20 €</b>
<b>63. Gastos com o pessoal</b>					
- Remunerações	198 747,71 €	184 254,95 €	14 492,76 €	187 044,70 €	11 703,01 €
- Encargos com segurança social	40 304,40 €	37 971,65 €	2 332,75 €	38 227,94 €	2 076,46 €
- Seguros de acidentes no trabalho	2 693,17 €	2 560,84 €	132,33 €	2 850,00 €	-156,83 €
- Outros gastos com pessoal	1 927,48 €	2 251,50 €	-324,02 €	1 060,00 €	867,48 €
<b>Total 63</b>	<b>243 672,76 €</b>	<b>227 038,94 €</b>	<b>16 633,82 €</b>	<b>229 182,64 €</b>	<b>14 490,12 €</b>
<b>64. Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>25 272,41 €</b>	<b>20 822,78 €</b>	<b>4 449,63 €</b>	<b>19 807,24 €</b>	<b>5 465,17 €</b>
<b>65. Perdas por imparidade</b>					
<b>66. Perdas por redução de justo valor</b>					
<b>67. Provisões do período</b>					
<b>68. Outros gastos e perdas</b>					
- Impostos e taxas	60,00 €		60,00 €	251,00 €	-191,00 €
- Correções rel. períodos anteriores	7 948,64 €	17 481,95 €	-9 533,31 €	7 950,00 €	-1,36 €
- Quotizações		105,00 €	-105,00 €	105,00 €	-105,00 €
- Multas		48,95 €	-48,95 €		
- Outros não especificados	133,53 €	136,08 €	-2,55 €		133,53 €
<b>Total 68</b>	<b>8 142,17 €</b>	<b>17 771,98 €</b>	<b>-9 629,81 €</b>	<b>8 306,00 €</b>	<b>-163,83 €</b>
<b>69. Gastos e perdas de financiamento</b>		9 733,57 €	-9 733,57 €		
<b>Total Gastos</b>	<b>435 137,90 €</b>	<b>420 916,92 €</b>	<b>14 220,98 €</b>	<b>420 028,45 €</b>	<b>15 109,45 €</b>

A Entidade

*Handwritten signature: António Augusto da S. Conceição*  
*Handwritten signature: António Augusto da S. Conceição*

O Contabilista Certificado

*Handwritten signature*  
 Luis Leite  
 CC nº 39242



Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação A - B	Orçamento 2023 (D)	Variação A - D
	2023 (A)	2022 (B)			
<b>Rendimentos</b>					
<b>72. Prestação de serviços</b>					
- Terceira Idade	157 694,10 €	149 645,79 €	8 048,31 €	156 196,50 €	1 497,60 €
- ERPI	103 881,60 €	103 540,12 €	341,48 €	103 290,00 €	591,60 €
- Centro de Dia	7 189,80 €	5 836,32 €	1 353,48 €	7 189,50 €	0,30 €
- Apoio Domiciliário	46 622,70 €	40 269,35 €	6 353,35 €	45 717,00 €	905,70 €
- Cantina Social		8 405,04 €	-8 405,04 €	4 500,00 €	-4 500,00 €
- Quotizações e jóias	2 525,00 €	2 406,00 €	119,00 €	2 400,00 €	125,00 €
- Outras prestações de serviços	3 929,52 €	-3 778,24 €	7 707,76 €		3 929,52 €
<b>Total 72</b>	<b>164 148,62 €</b>	<b>156 678,59 €</b>	<b>7 470,03 €</b>	<b>163 096,50 €</b>	<b>1 052,12 €</b>
<b>73. Variação de Produção</b>					
<b>74. Trabalhos p/ própria empresa</b>					
<b>75. Subsídios à exploração</b>					
- Terceira Idade	209 305,63 €		209 305,63 €	202 341,56 €	6 964,07 €
- ERPI	72 640,83 €		72 640,83 €	70 016,95 €	2 623,88 €
- Centro de Dia	10 390,98 €		10 390,98 €	9 737,28 €	653,70 €
- Apoio Domiciliário	126 273,82 €		126 273,82 €	122 587,33 €	3 686,49 €
- IEFP	5 682,77 €	9 601,74 €	-3 918,97 €	5 005,00 €	677,77 €
- Autarquias	5 305,00 €	19 286,91 €	-13 981,91 €	5 320,00 €	-15,00 €
- Outros não especificados		198 890,42 €	-198 890,42 €		
<b>Total 75</b>	<b>220 293,40 €</b>	<b>227 779,07 €</b>	<b>-7 485,67 €</b>	<b>212 666,56 €</b>	<b>7 626,84 €</b>
<b>76/7. Reversões/ganhos aumento justo valor</b>					
<b>78. Outros rendimentos e ganhos</b>					
- Descontos de p. pagamento obtidos		40,06 €	-40,06 €		180,00 €
- Transporte de utentes	180,00 €		180,00 €		
- Imputação de subs. para investimentos	15 574,57 €	11 216,39 €	4 358,18 €	18 817,00 €	-3 242,43 €
- Donativos	13 252,46 €		13 252,46 €		13 252,46 €
- Correções rel. períodos anteriores	2 630,89 €	1 736,87 €	894,02 €	2 631,00 €	-0,11 €
- Subsídio de refeição em espécie	10 591,00 €	10 314,00 €	277,00 €	10 892,00 €	-301,00 €
- Outros não especificados		312,34 €	-312,34 €	3 432,00 €	-3 432,00 €
<b>Total 78</b>	<b>42 228,92 €</b>	<b>23 619,66 €</b>	<b>18 609,26 €</b>	<b>35 772,00 €</b>	<b>6 456,92 €</b>
<b>79. Juros, dividendos o. rendimentos simil.</b>					
<b>Total Rendimentos</b>	<b>426 670,94 €</b>	<b>408 077,32 €</b>	<b>18 593,62 €</b>	<b>411 535,06 €</b>	<b>15 135,88 €</b>

<b>Resultado ( Rendimentos-Gastos)</b>	<b>-8 466,96 €</b>	<b>-12 839,60 €</b>	<b>4 372,64 €</b>	<b>-8 493,39 €</b>	<b>26,43 €</b>
--	--------------------	---------------------	-------------------	--------------------	----------------

Variação de Utentes		
Respostas Sociais	2023	2022
<i>Infância e Juventude</i>		
Creche		
ATL		
<i>Terceira Idade</i>		
ERPI moradias		
ERPI quartos	14	14
Centro de Dia	4	4
Apoio Domiciliário	30	27
Apoio Domiciliário Integrado		

Variação do Pessoal	
Anos	Funcionários
2023	16
2022	15

Investimentos		
	2023	2022
Edifícios		
Equipamento Básico	4 548,14 €	
Equipamento Administrativo		
Equipamento Transporte	81 977,50 €	
AFT em curso		
<b>Total</b>	<b>86 525,64 €</b>	

A Entidade

*António Augusto de S. Tiago*  
*Presidente*

O Contabilista Certificado

*Luis Leite*  
Luis Leite  
CC nº 39242

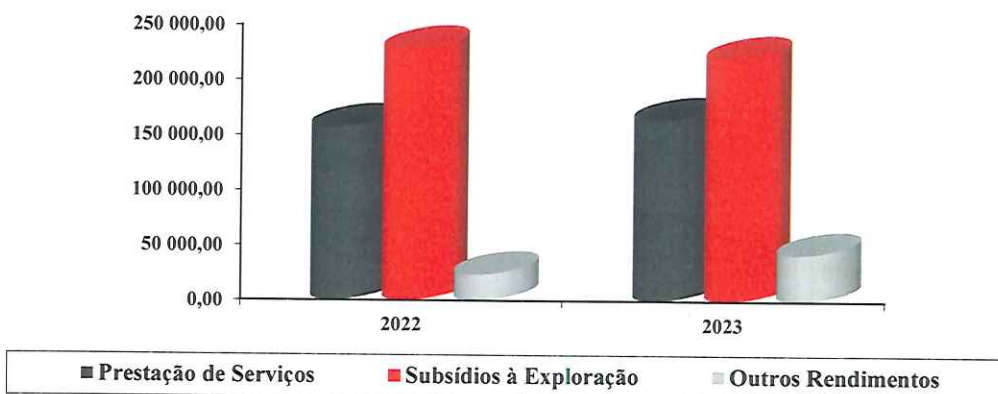


**ATC ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ**

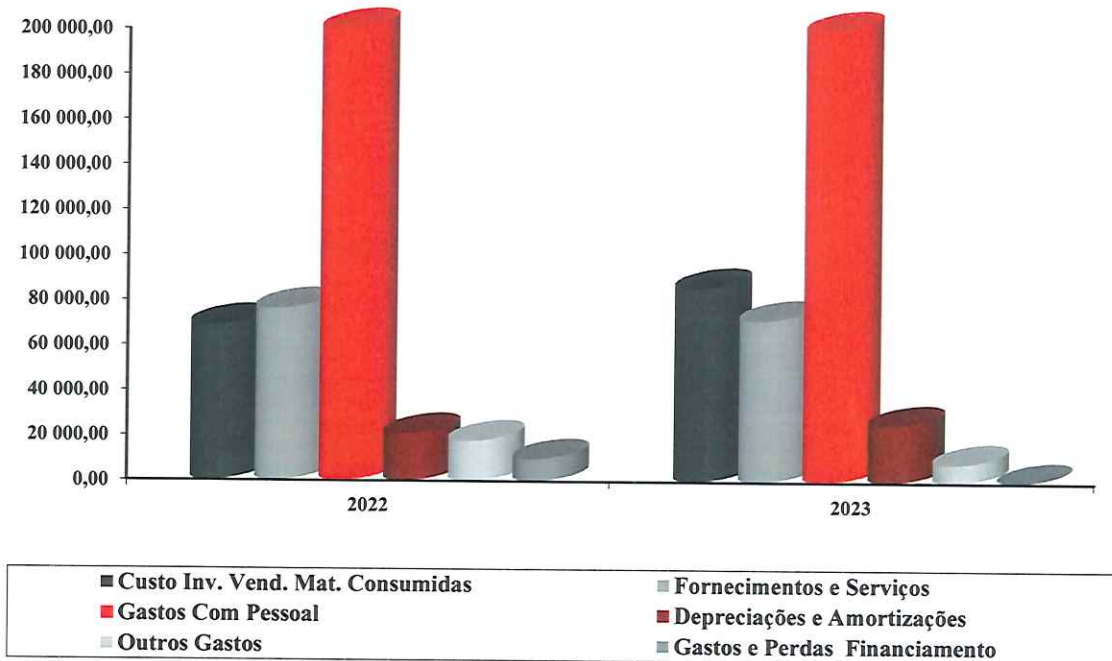
*[Handwritten signature]*

**GRÁFICOS COMPARATIVOS**

**RENDIMENTOS**



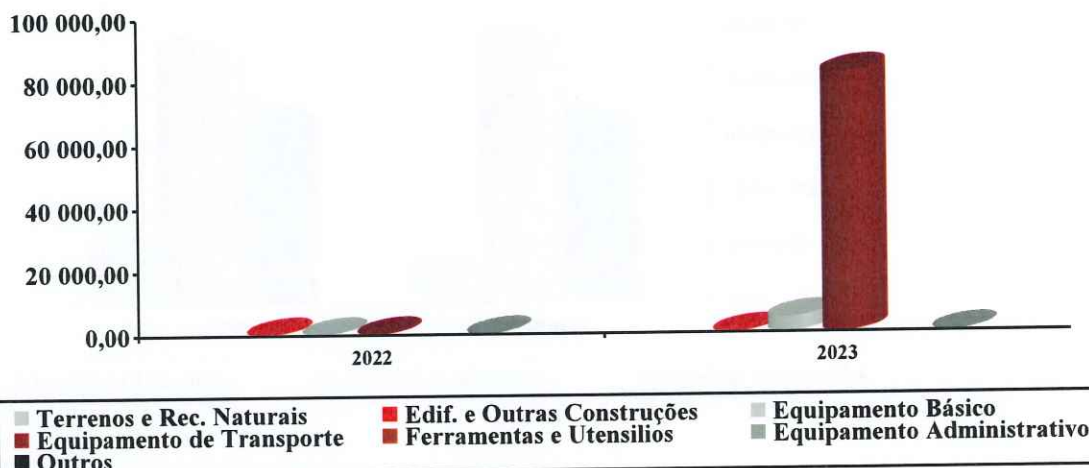
**GASTOS**



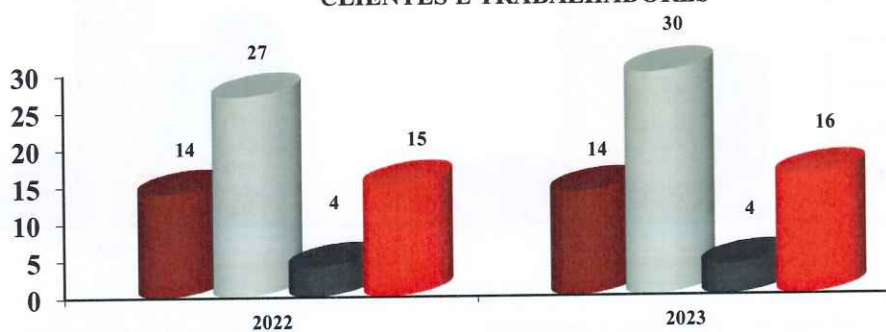


# ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ

## INVESTIMENTOS



## CLIENTES E TRABALHADORES





**ATC ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ**

Pág. 1

Moeda: EUR

**Balanco Individual em 31-12-2023**

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31/12/2023	31/12/2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		732 414,92	664 813,66
Propriedades de investimento		33 123,90	23 283,90
Investimentos financeiros		3 537,97	4 325,35
		<b>769 076,79</b>	<b>692 422,91</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		1 749,00	
Estado e outros entes públicos		497,34	633,32
Outros ativos correntes		9 303,70	9 713,60
Diferimentos		803,00	1 231,99
Outros ativos financeiros		52 090,97	52 090,97
Caixa e depósitos bancários		413 779,87	537 531,33
		<b>478 223,88</b>	<b>601 201,21</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1 247 300,67</b>	<b>1 293 624,12</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		1 300,45	1 300,45
Resultados transitados		791 048,09	803 887,69
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		398 952,13	397 093,90
		<b>1 191 300,67</b>	<b>1 202 282,04</b>
Resultado líquido do período		-8 466,96	-12 839,60
Interesses minoritários			
<b>Total do Fundo Patrimonial</b>		<b>1 182 833,71</b>	<b>1 189 442,44</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		8 702,37	2 482,20
Estado e outros entes públicos		6 024,38	4 209,42
Diferimentos		6 784,55	5 005,02
Outros passivos correntes		42 955,66	92 485,04
Passivos não correntes detidos para venda			
		<b>64 466,96</b>	<b>104 181,68</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>64 466,96</b>	<b>104 181,68</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 247 300,67</b>	<b>1 293 624,12</b>

A Entidade  
*Associação de S. Tiago de Vila Chã*  
*Associação de S. Tiago de Vila Chã*

O Contabilista Certificado

**Luis Leite**  
CC n.º 39242





**ATC** ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

Moeda: EUR

**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2023**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		164 148,62	156 678,59
Subsídios, doações e legados à exploração		220 293,40	227 779,07
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-86 164,19	-69 157,98
Fornecimentos e serviços externos		-71 886,37	-76 391,67
Gastos com o pessoal		-243 672,76	-227 038,94
Outros rendimentos		42 228,92	23 619,66
Outros gastos		-8 142,17	-17 771,98
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>16 805,45</b>	<b>17 716,75</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-25 272,41	-20 822,78
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-8 466,96</b>	<b>-3 106,03</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			-9 733,57
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-8 466,96</b>	<b>-12 839,60</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-8 466,96</b>	<b>-12 839,60</b>

A Entidade

O Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*  
*António Augusto dos S. Campos*  
*António José Teixeira*  
ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ  
Bairro Cimo da Fonte

*[Handwritten signature]*  
**Luís Leite**  
CC n.º 39242





ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

Moeda: EUR

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período Findo em 31 de dezembro de 2023

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2023	2022
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		170 434,04	207 452,00
Recebimentos de subvenções		208 362,04	155 035,66
Pagamentos a fornecedores		-263 290,15	-169 782,53
Pagamentos ao pessoal		-214 486,35	-206 541,95
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		-98 980,42	-13 836,82
Outros Recebimentos/Pagamentos		-38 017,28	8 943,47
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>		-136 997,70	-4 893,35
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos intangíveis		0,00	-5 350,50
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		0,00	12 082,30
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Subsídios e doações		13 198,20	227,34
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>		13 198,20	-9 417,90
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-123 799,50	-2 228,95
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		589 622,30	591 851,25
Caixa e seus equivalentes no fim do período		465 870,84	589 622,30

A Entidade

O Contabilista Certificado

**Luís Leite**  
C C n.º 39242

*António Tiago de S. Tiago*  
*Arquivo financeiro*





ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

ANEXO  
(Período 2023)

**1 – Identificação da entidade**

1.1 — Designação da Entidade

Associação S. Tiago Vila Chã

NIPC: 502741937

1.2 — Sede

Vila Chã

5070-534 Alijó

1.3 — Natureza da Atividade

Instituição Particular de Solidariedade Social

**2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso n.º 8259/2015;

**ATC****ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ**

– Normas Interpretativas (NI).

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

### **3 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

#### **3.1 – Principais políticas contabilísticas**

##### **3.1.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.**

###### **3.1.1.1 – Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Assinala-se que, para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

###### **3.1.1.2 – Regime do acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### 3.1.1.3 – Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

### 3.1.1.4 – Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.1.5 – Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.1.6 – Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade. As políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;



**ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ**

- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### **3.1.2 – Outras políticas contabilísticas (mensuração e reconhecimento)**

#### **3.1.2.1 – Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos fundos patrimoniais da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. Sendo que algumas classes de ativos fixos tangíveis estão mensurados ao modelo de revalorização.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>Número de anos</b>
Edifícios e out. construções	50
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	1 a 6
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 8

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

As mais ou menos-valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

### 3.1.2.2 – Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 6 anos para os programas de computador e 10 anos nos bens registados em propriedade industrial.

### 3.1.2.3 – Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros existentes no Balanço são outros investimentos financeiros que não correspondem a participações no capital de outras empresas, dizem respeito ao Fundo de Compensação de Trabalho e Fundos de Reestruturação do Setor Social.

### 3.1.2.4 – Imparidade de ativos

À data do balanço a entidade avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

### 3.1.2.5 – Inventários

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo: estes inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

**ATC**

**ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ**

*Handwritten letter 'C' in blue ink.*

O custo destes inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

### **3.1.2.6 – Custos de empréstimos obtidos**

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

### **3.1.2.7 – Instrumentos financeiros**

#### **i) Dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

#### **ii) Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

#### **iii) Dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.



**ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ**

iv) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

v) Outros instrumentos financeiros

Os “outros instrumentos financeiros” evidenciados no balanço correspondem todos os instrumentos financeiros que não sejam caixa ou depósitos bancários e são mensurados ao justo valor, cujas alterações estão reconhecidas na demonstração de resultados.

**3.1.2.8 – Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

**3.1.2.9 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.



## ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ

*Handwritten signature in blue ink.*

C.

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “subsídios, doações e legados à exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

### **3.1.2.10 – Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

### **3.1.2.11 – Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### **3.1.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro**



**ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ**

A entidade tem por garantido que permanecerá em continuidade durante todo o ano de 2020.

Não existem fontes de incerteza relevantes com relação às estimativas efetuadas.

### **3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas**

As alterações verificadas nas políticas contabilísticas resultaram das alterações introduzidas na NCRF-ESNL, por via da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho e da legislação posteriormente publicada que o complementa. No caso concreto, tais alterações repercutiram-se na contabilização das Propriedades de Investimento, as quais foram reclassificadas em Ativos Fixos Tangíveis, e sobre a forma de contabilizar os rendimentos decorrentes desses Ativos. E alterações dos modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;

### **3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas**

Não existiram alterações nas estimativas com efeitos em períodos futuros.

### **4 – Ativos fixos tangíveis**

*Ver ponto 3.1.2.1 na nota 3 deste anexo*

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

**ATC****ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ**

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2021	Adições	Alienações /abates	2022	Adições	Alienações /abates	2023
Terrenos e rec. naturais	31 750,00			31 750,00			31 750,00
Edif. e outras construções	868 429,77			868 429,77			868 429,77
Equipamento básico	94 707,11			94 707,11	4 548,14		99 255,25
Equipamento de transporte	56 118,84			56 118,84	81 977,50		138 096,34
Equipamento administrativo	10 852,42			10 852,42			10 852,42
Out. ativos fixos tangíveis	5 894,24			5 894,24			5 894,24
AFT em curso					6 348,03		6 348,03
<b>Sub-total</b>	<b>1 067 752,38</b>			<b>1 067 752,38</b>	<b>92 873,67</b>		<b>1 160 626,05</b>
Depreciações e perdas por imparidade	2021	Adições	Alienações /abates	2022	Adições	Alienações /abates	2023
Edif. e outras construções	218 707,45	18 806,75		237 514,20	18 806,75		256 320,95
Equipamento básico	91 395,61	1 542,26		92 937,87	733,12		93 670,99
Equipamento de transporte	56 118,84			56 118,84	5 465,17		61 584,01
Equipamento administrativo	10 206,20	267,37		10 473,57	267,37		10 740,94
Out. ativos fixos tangíveis	5 894,24			5 894,24			5 894,24
<b>Sub-total</b>	<b>382 322,34</b>	<b>20 616,38</b>		<b>402 938,72</b>	<b>25 272,41</b>		<b>428 211,13</b>
<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	<b>685 430,04</b>	<b>-20 616,38</b>		<b>664 813,66</b>	<b>67 601,26</b>		<b>732 414,92</b>

**5 – Ativos intangíveis**

Ver ponto 3.1.2.2 na nota 3 deste anexo

A quantia bruta escriturada, as amortizações acumuladas (agregada com as perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos intangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2021	Adições	Alienações /abates	2022	Adições	Alienações /abates	2023
Programas de computador	8 474,46			8 474,46		-801,96	7 672,50
Ativos intangíveis em curso	8 966,70	14 317,20		23 283,90	9 840,00		33 123,90
<b>Sub-total</b>	<b>17 441,16</b>	<b>14 317,20</b>		<b>31 758,36</b>	<b>9 840,00</b>	<b>-801,96</b>	<b>40 796,40</b>
Amortizações e perdas por imparidade	2021	Adições	Alienações /abates	2022	Adições	Alienações /abates	2023
Programas de computador	7 466,10	206,40		7 672,50			7 672,50
<b>Sub-total</b>	<b>7 466,10</b>	<b>206,40</b>		<b>7 672,50</b>			<b>7 672,50</b>
<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	<b>9 975,06</b>	<b>14 110,80</b>		<b>24 085,86</b>	<b>9 840,00</b>	<b>-801,96</b>	<b>33 123,90</b>



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

*Handwritten signature and initials.*

## 6 – Investimentos financeiros

Ver ponto 3.1.2.3 na nota 3 deste anexo

Entidades	2021	Aumentos	Diminuições	2022	Aumentos	Diminuições	2023
Fundo Compensação Trabalho	3 543,79	817,93	36,37	4 325,35	250,40	1 037,78	3 537,97
Total	3 543,79	817,93	36,37	4 325,35	250,40	1 037,78	3 537,97

## 7 – Inventários

Ver ponto 3.1.2.5 na nota 3 deste anexo

7.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de inventários	2023	2022
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 749,00	
Total	1 749,00	

c) A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2023			2022		
	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Total	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Total
Inventários no começo do período					309,20	309,20
Compras		87 913,19	87 913,19		68 848,78	68 848,78
Inventários no fim do período		1 749,00	1 749,00			
CMVMC		86 164,19	86 164,19		69 157,98	69 157,98



ATA  
ATC  
Associação de S. Tiago de Vila Chã

**ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ**

**8 – Rédito**

Ver ponto 3.1.2.8 na nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2023	2022
Prestação de serviços	164 148,62	156 678,59
<b>Total</b>	<b>164 148,62</b>	<b>156 678,59</b>

**9 – Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo**

Ver ponto 3.1.2.9 na nota 3 deste anexo

9.1 – Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios atribuídos pelo Estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente dos fundos patrimoniais, sendo imputados aos rendimentos do período na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

	2023	2022
Imputação de sub. para investimentos	15 574,57	11 216,39

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2023	2022
Centro Distrital de Segurança Social	209 305,63	268 045,61
IEFP	5 682,77	9 601,74
Autarquias	5 305,00	19 286,91
Adaptar Social +		1 064,00
<b>Total</b>	<b>220 293,40</b>	<b>297 998,26</b>



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

*[Handwritten signatures and initials]*

## 10 – Instrumentos financeiros

### 10.1 – Fundos patrimoniais

Rubricas dos Fundos Patrimoniais	2021	Aumentos	Reduções	2022	Aumentos	Reduções	2023
Fundos Líquidos	1 300,45			1 300,45			1 300,45
Resultados transitados	796 831,99	7 055,70		803 887,69		-12 839,60	791 048,09
Outras variações no Fundo Patrimonial	408 310,29	24 904,00	-36 120,39	397 093,90	17 432,80	-15 574,57	398 952,13
Resultado Líquido	7 055,70		-19 895,30	-12 839,60	12 839,60	-8 466,96	-8 466,96
<b>Total</b>	<b>1 213 498,43</b>	<b>31 959,70</b>	<b>-56 015,69</b>	<b>1 189 442,44</b>	<b>30 272,40</b>	<b>-36 881,13</b>	<b>1 182 833,71</b>

## 11 – Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.2.10 na nota 3 deste anexo

### 11.1 – Número médio de empregados

Vínculo	Início ano	Final ano
Total	15	16
Número médio		15,5

Gastos com pessoal	2023	2022
<b>Funcionários:</b>	<b>239 052,11</b>	<b>222 226,60</b>
Remunerações	198 747,71	184 254,95
Encargos seg. social	40 304,40	37 971,65
<b>Seguros</b>	<b>2 693,17</b>	<b>2 560,84</b>
<b>Outros</b>	<b>1 927,48</b>	<b>2 251,50</b>
<b>Total</b>	<b>243 672,76</b>	<b>227 038,94</b>

## 12 – Divulgações exigidas por diplomas legais

### 12.1 – Decreto-lei 411/91

Não existem dívidas em mora à segurança social em 31 de dezembro de 2023.

### 12.2 – Decreto-lei 534/80

Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2023.

12.3 – A 31 de dezembro de 2023 não existiam salários em dívida aos funcionários.



ATA  
#  
Associação de S. Tiago de Vila Chã

**ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ**

### 13 – Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

#### 13.1 – Fluxos de caixa

*Ver alíneas iv) e v) do ponto 3.1.2.7 da nota 3 deste anexo*

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos	2023	2022
Caixa	218,09	1 766,71
Depósitos à ordem	413 561,78	518 601,09
Depósitos a prazo		17 163,53
Outros equivalentes de caixa	52 090,97	52 090,97
<b>Total</b>	<b>465 870,84</b>	<b>589 622,30</b>

#### 13.2 – Clientes, utentes, fornecedores, fundadores e instituidores

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
<b>Ativos</b>	<b>2023</b>			<b>2022</b>		
Outros créditos a receber	9 303,70		9 303,70	9 713,60		9 713,60
<b>Total</b>	<b>9 303,70</b>		<b>9 303,70</b>	<b>9 713,60</b>		<b>9 713,60</b>
<b>Passivos</b>	<b>2023</b>			<b>2022</b>		
Fornecedores	8 702,37		8 702,37	2 482,20		2 482,20
Outras dívidas a pagar	42 955,66		42 955,66	92 485,04		92 485,04
<b>Total</b>	<b>51 658,03</b>		<b>51 658,03</b>	<b>94 967,24</b>		<b>94 967,24</b>

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho estabelece alterações ao nível da configuração do balanço a rubrica “Clientes/Utentes” no balanço passou a designar-se “Créditos a Receber”.

#### 13.3 – Estado e outros entes públicos



**ATC** ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

Estado e Outros Entes Públicos	2023	2022
<b>Ativo</b>		
EOEP - Imposto s/ rendimento	3,50	
EOEP - IVA	493,84	633,32
<b>Total</b>	<b>497,34</b>	<b>633,32</b>
<b>Passivo</b>		
EOEP - Imposto s/ rendimento	781,00	654,75
EOEP - IVA	0,11	
EOEP - Segurança Social	5 184,93	3 491,59
EOEP - Outros	58,34	63,08
<b>Total</b>	<b>6 024,38</b>	<b>4 209,42</b>

13.4 – Outros ativos/passivos correntes

Outras contas a receber/pagar	2023	2022
<b>Ativo - Outros créditos a receber</b>		
IEFP	6 930,33	7 340,23
Proder PA 109/322	2 373,37	2 373,37
<b>Total</b>	<b>9 303,70</b>	<b>9 713,60</b>
<b>Passivo - Outros passivos correntes</b>		
Credores por acréscimos de gastos	41 056,72	27 353,30
Proj. Const.Lar Idosos	1 898,94	1 898,94
Instituto Segurança Social		17 432,80
Credores diversos		45 800,00
<b>Total</b>	<b>42 955,66</b>	<b>92 485,04</b>

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho estabelece alterações ao nível da configuração do balanço.

13.5 – Devedores e credores por acréscimos



ATC  
Associação de S. Tiago de Vila Chã

ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

Acréscimos	2023	2022
<b>Ativo - Acréscimos de rendimentos</b>		
IEFP	6 930,33	7 340,23
Proder PA 109/322	2 373,37	2 373,37
<b>Total</b>	<b>9 303,70</b>	<b>9 713,60</b>
<b>Passivo - Acréscimos de gastos</b>		
Férias e Sub. Férias a liquidar	39 729,06	25 702,15
Elettricidade, água, comunicação a liquidar	1 327,66	1 651,15
Proj. Const.Lar Idosos	1 898,94	1 898,94
Instituto Segurança Social		17 432,80
Credores diversos		45 800,00
<b>Total</b>	<b>42 955,66</b>	<b>92 485,04</b>

13.6 – Diferimentos

Diferimentos	2023	2022
<b>Ativo - Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	803,00	1 231,99
<b>Total</b>	<b>803,00</b>	<b>1 231,99</b>
<b>Passivo - Rendimentos a reconhecer</b>		
Subsídios à exploração	4 209,12	
IEFP	2 575,43	5 005,02
<b>Total</b>	<b>6 784,55</b>	<b>5 005,02</b>



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

13.7 – Fornecimentos e serviços externos

FSE	2023	2022
Trabalhos especializados	6 848,20	11 452,37
Publicidade e propaganda	496,25	493,25
Vigilância e segurança	303,81	154,98
Honorários	7 962,70	3 153,37
Conservação e reparação-edifícios o. const.	6 531,40	1 695,70
Conservação e reparação-eq. Básico	3 363,35	977,00
Conservação e reparação-eq. transporte	3 533,98	1 246,59
Serviços bancários	442,44	520,96
Ferramentas e utensílios	594,33	1 176,47
Material de escritório	406,95	264,45
Eletricidade	8 088,20	21 825,93
Combustíveis	21 550,09	21 399,11
Água	1 741,59	1 578,50
Deslocações e estadas	32,57	
Comunicação	1 168,80	1 984,39
Seguros	3 337,98	2 479,79
Despesas de representação	20,00	20,00
Limpeza, higiene e conforto	5 188,34	5 821,21
Outros FSE	275,39	147,60
<b>Total</b>	<b>71 886,37</b>	<b>76 391,67</b>

13.8 – Outros gastos

Outros Gastos	2023	2022
IMI	133,53	136,08
Taxas	60,00	
Correções de períodos anteriores	7 948,64	17 481,95
Quotizações		105,00
Multas e penalidades		48,95
<b>Total</b>	<b>8 142,17</b>	<b>17 771,98</b>

13.9 – Gastos e perdas de financiamento

Ver ponto 3.1.2.6 na nota 3 deste anexo



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

Gastos e perdas de financiamento	2023	2022
Juros suportados		9 733,57
<b>Total</b>		<b>9 733,57</b>

13.10 – Outros rendimentos

Outros Rendimentos	2023	2022
Descontos pp obtidos		40,06
Correções de períodos anteriores	2 630,89	1 736,87
Imputação de Sub. Investimento	15 574,57	11 216,39
Reposição do subsídio refeição em espécie	10 591,00	10 314,00
Donativos	13 252,46	312,34
Outros	180,00	
<b>Total</b>	<b>42 228,92</b>	<b>23 619,66</b>

13.11 – Acontecimentos após data de balanço

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2023 será proposta a transferência do resultado líquido negativo de 8.466,96€ para Resultados Transitados. Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Vila Chã, 01 de março de 2024

A Entidade  
*António Augusto dos S. Gomes*  
*António José Teixeira*

O Contabilista Certificado

*Luís Leite*  
Luís Leite



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2023





ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

## RELATÓRIO DE GESTÃO

(Exercício de 2023)

Ex.mos Senhores

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos nº 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da Associação de S.Tiago de Vila Chã relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

### 1 – APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

No exercício de 2023, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício negativo de 8.466.96€.

### 2 – EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do volume de negócios

	2023	2022	Incremento no volume de negócios	
			Valor	%
Prestação de serviços	164 148,62	156 678,59	7 470,03	4,77%
<b>Volume de negócios</b>	<b>164 148,62</b>	<b>156 678,59</b>	<b>7 470,03</b>	<b>4,77%</b>

### 3 – EVOLUÇÃO DOS GASTOS

(Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas,



## ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ

fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)

### Quadro da evolução dos gastos

	2023	2022	Incremento	
			Valor	%
<b>CMVMC</b>	<b>86 164,19</b>	<b>69 157,98</b>	<b>17 006,21</b>	<b>24,59%</b>
<b>FSE</b>	<b>71 886,37</b>	<b>76 391,67</b>	<b>-4 505,30</b>	<b>-5,90%</b>
Trabalhos especializados	6 848,20	11 452,37	-4 604,17	-40,20%
Publicidade e propaganda	496,25	493,25	3,00	0,61%
Honorários	7 962,70	3 153,37	4 809,33	152,51%
Comissões				
Conservação e reparação	13 428,73	3 919,29	9 509,44	242,63%
Ferramentas e utensílios	594,33	1 176,47	-582,14	-49,48%
Artigos para oferta		56,00	-56,00	-100,00%
Eletricidade	8 088,20	21 825,93	-13 737,73	-62,94%
Combustíveis	21 550,09	21 399,11	150,98	0,71%
Deslocações e estadas	32,57		32,57	
Comunicação	1 168,80	1 984,39	-815,59	-41,10%
Despesas de representação	20,00	20,00		
Outros	11 696,50	10 911,49	785,01	7,19%
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>243 672,76</b>	<b>227 038,94</b>	<b>16 633,82</b>	<b>7,33%</b>
<b>Depreciações e amortizações</b>	<b>25 272,41</b>	<b>20 822,78</b>	<b>4 449,63</b>	<b>21,37%</b>
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>8 142,17</b>	<b>17 771,98</b>	<b>-9 629,81</b>	<b>-54,19%</b>
Juros		9 733,57	-9 733,57	-100,00%
Outros gastos e perdas financiamento				
<b>Total dos gastos e perdas financ.</b>		<b>9 733,57</b>	<b>-9 733,57</b>	<b>-100,00%</b>
<b>Total dos gastos e perdas</b>	<b>435 137,90</b>	<b>420 916,92</b>	<b>14 220,98</b>	<b>3,38%</b>

### 4 – EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as "Prestações de Serviços" e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2023 a 426.670,94€ (408.077,32€ em 2022).

### Evolução dos rendimentos

	2023	2022	Incremento	
			Valor	%
Prestação de serviços	164 148,62	156 678,59	7 470,03	4,77%
Subsídios à exploração	220 293,40	227 779,07	-7 485,67	-3,29%
Outros rendimentos	42 228,92	23 619,66	18 609,26	78,79%
<b>Total dos rendimentos</b>	<b>426 670,94</b>	<b>408 077,32</b>	<b>18 593,62</b>	<b>4,56%</b>



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

5 – INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro de investimento em ativos fixos tangíveis

	2023	2022	Incremento	
			Valor	%
Edifícios				
Equipamento básico	4 548,14		4 548,14	
Equipamento de transporte	81 977,50		81 977,50	
<b>Total</b>	<b>86 525,64</b>		<b>86 525,64</b>	

Quadro de valores de ativos fixos tangíveis

	2023	2022	Incremento	
			Valor	%
Terrenos	31 750,00	31 750,00		
Edifícios	868 429,77	868 429,77		
Equipamento básico	99 255,25	94 707,11	4 548,14	4,80%
Equipamento de transporte	138 096,34	56 118,84		
Equipamento administrativo	10 852,42	10 852,42		
Outros ativos fixos tangíveis	5 894,24	5 894,24		
AFT em curso	6 348,03		6 348,03	
<b>Total</b>	<b>1 160 626,05</b>	<b>1 067 752,38</b>	<b>10 896,17</b>	<b>1,02%</b>

6 – TERCEIROS

As dívidas de terceiros, de clientes e utentes, Estado e outros ativos correntes, ascendem a 9.801,04 € (10.346,92 € em 2022).

As dívidas a fornecedores, ao Estado, a instituições de crédito e outros passivos correntes ascendem a 57.682,41€ (99.176,66€ em 2022).

7 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.



**ATC**  
*António Gomes*

**ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ**

*AG*

*8 – DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS*

Nos termos legais, informamos neste relatório de gestão que a entidade não se encontra em mora por quaisquer dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Administração Fiscal e à Segurança Social.

*9 – EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ENTIDADE*

A Direção em funções tudo fará para continuar a melhorar os serviços prestados aos seus utentes, bem como a gerir os seus recursos de forma a garantir o cumprimento da sua função.

*10 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS*

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2023 será proposta a transferência do resultado líquido negativo de 8.466,96€ para Resultados Transitados.

*11 – AGRADECIMENTOS*

Aos nossos clientes e utentes, às instituições de crédito e aos nossos fornecedores expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Vila Chã, 01 de março de 2024

A entidade

*António Gomes*  
*António Augusto dos Reis*  
*Artur do José Pereira*



**ATC ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ**

**DECLARAÇÃO**

Declara-se para os devidos efeitos e para depósito de contas do ano de 2023 que a esta instituição não lhe é exigida a designação de revisor oficial de contas para proceder à revisão legal já que não ultrapassou durante dois anos consecutivos dois dos três limites referidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 262º do C.S. Comerciais.

A Entidade

*[Handwritten signature]*  
*António Angeloches*  
*Armando José Teixeira*

